



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2018 – CHAMADA II

Este formulário de avaliação reproduz os parâmetros técnicos exigidos no Chamamento Público nº 01/2018.

Todos os campos são de preenchimento obrigatório: Nota atribuída pelo avaliador; Justificativa para a nota atribuída; Condicionantes; e Recomendações. Caso não sejam necessárias condicionantes ou recomendações os campos devem ser preenchidos com a expressão “não aplicável”

Analisar e avaliar a documentação, nivelando os conceitos com o grupo;

A devolutiva acerca das eventuais condicionantes e recomendações serão analisadas pelo próprio avaliador que as formulou.

| IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA | |
|---------------------------|------------------------------|
| Nome da Instituição: | FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL-BRASIL |
| Nome do Projeto: | INICIATIVA BURITI |
| CNPJ da Instituição: | 61.844.015/0001-20 |

| ITENS CLASSIFICATÓRIOS | | |
|--|-----------------|---|
| As sub-bacias contempladas correspondem às sub-bacias constantes no Item 6, reproduzidas abaixo? | SIM | X |
| | NÃO | |
| Sub-bacias contempladas | Longá-Parnaíba. | |
| O projeto observou ao objetivo e objeto da Chamada II? | SIM | X |
| | NÃO | |

Sub-bacias dos rios: Canindé; Poti, Longá e calha do rio Parnaíba a jusante da represa Boa Esperança.

| | | |
|-----------------------------|-----|---|
| O PROJETO FOI CLASSIFICADO? | SIM | X |
| | NÃO | |

Caso o projeto não tenha sido classificado, as demais análises não serão necessárias.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DAS TABELAS

Para a avaliação dos parâmetros estabelecidos nas tabelas serão adotados os seguintes critérios de pontuação:

- zero (0) caso o parâmetro solicitado não tenha sido informado ou não tenha sido, ainda que parcialmente, atendido;
- um (1) caso o parâmetro solicitado tenha sido, ainda que parcialmente, informado, no entanto, demande complementações para o alcance integral do que foi solicitado;
- dois (2) caso o parâmetro seja atendido, com informações que permitam o entendimento e o alcance do que foi solicitado.

TABELA 1 – AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS TÉCNICOS

| 1 - Parâmetros para a Chamada II | | Nota | Peso | Nota Ponderada |
|---|--|------|------|----------------|
| Todas as metodologias estão suficientemente detalhadas para o entendimento da execução de cada etapa; | | 2 | 3 | 6 |
| Justificativas | O proponente descreveu as metodologias e as etapas necessárias à execução do projeto, apresentou os insumos necessários e os valores a serem pagos para cada insumo, cumprindo a exigência do Edital de Chamamento Público. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| As etapas consistem de atividades que levam ao alcance das Metas; | | 2 | 3 | 6 |
| Justificativas | As etapas consistem de atividades e ações que se executadas dentro do previsto no Projeto de implementação das 8 URAD's, alcançarão as metas estabelecidas. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | A proponente poderá ao longo da execução do projeto incluir novas atividades/etapas dentro das metas preestabelecidas objetivando atingir o objetivo esperado. | | | |
| As metodologias do projeto incorporam o saber local, de forma participativa, considerando as experiências e os conhecimentos práticos territoriais e regionais; | | 2 | 3 | 6 |
| Justificativas | As metodologias incorporam o saber local e os conhecimentos práticos regionais, com a participação direta das comunidades locais envolvidas nas ações previstas nas URAD's. Entre as propostas está a criação de abelhas nativas, utilizando-se o conhecimento das comunidades rurais do Maranhão que possuem a tradição de criar a abelha <i>Melipona fasciculata</i> , popularmente conhecida como Tiúba, uma espécie de abelha sem ferrão bastante produtiva. Outra proposta é utilizar o conhecimento da comunidade para produção de mudas e manutenção dos viveiros de espécies nativas utilizadas na recuperação de áreas degradadas. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| O projeto contempla estratégia de disseminação das informações técnicas, experiências e saber local; | | 2 | 2 | 4 |
| Justificativas | Através das ações ambientais, sociais e produtivas propostas, com a participação de parceiros que atuam na região e da população residente no território, tendo como estratégia de disseminação a realização de reuniões, atividades de campo, capacitação e treinamento. Entre as estratégias de produção estão a diversificação de culturas com disponibilização de técnicas, e a capacitação em Sistemas Agroflorestais, como estratégia para diversificar as atividades agrícolas da agricultura familiar com o objetivo de ter produção de espécies de ciclo curto, médio e longo associada a oferta de pasto apícola, produção de alimento para animais de criação e conservação dos recursos naturais de forma sustentável. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| Todas as diretrizes e orientações da Meta I estão contempladas no projeto; | | 2 | 2 | 4 |
| Justificativas | As diretrizes e orientação da Meta I foram contempladas no Projeto proposto, com apresentação do diagnóstico da área de implementação das URAD's e das famílias | | | |

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| | beneficiadas, bem como os insumos necessários para execução das etapas e respectivos valores. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| Todas as diretrizes e orientações da Meta II estão contempladas no projeto; | | 1 | 2 | 2 |
| Justificativas | A proposta prevê no prazo de 5 anos implantar 8 (oito) Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas (URADs) com a participação de 200 (duzentas) famílias de agricultores no território delimitado como área-alvo. As URADs serão estruturadas por meio de Unidades Básicas de URAD (UBU), sendo cada UBU formada por até 5 (cinco) famílias. Em média, serão 5 (cinco) UBUs por URAD, e valor por família orçado em R\$ 59.598,66. b-) Na Meta II o projeto não abordou a aplicação das modalidades de ações Ambientais, Sociais e Produtivas (Etapa A do Edital). | | | |
| Condicionantes | Na Meta II acrescentar a aplicação das modalidades de ações Ambientais, Sociais e Produtivas. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| Todas as diretrizes e orientações da Meta III estão contempladas no projeto; | | 2 | 2 | 4 |
| Justificativas | A proposta está bem estruturada com detalhamento das capacitações da mão de obra envolvida na implementação dos Projetos de URAD's, prevendo a mobilização dos beneficiários nas 8 URAD's selecionadas, com a realização de oficinas, reuniões, capacitações dos representantes das famílias participantes. A etapa de monitoramento das ações implementadas nas URAD's está prevista na Meta III, incluindo-se a avaliação dos resultados. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Na implementação dos Projetos utilizar preferencialmente a mão de obra local. | | | |
| Indicadores físicos estão adequados, ou seja, não estão superestimados ou subestimados, sendo possível alcançá-los; | | 2 | 3 | 6 |
| Justificativas | Indicadores físicos estão adequados, conforme realidade apresentada para a região de abrangência dos municípios de implementação das 8 URAD's. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| A proposta dá continuidade as ações já implementadas no território pela instituição proponente; | | 2 | 2 | 4 |
| Justificativas | A proponente apresenta em seu portfólio Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária, com atuação em município do Maranhão, a exemplo de Brejo/MA, promovendo ações do Projeto Maranhão Desenvolvido mais justo e Solidário, que prevê o fortalecimento das experiências dos empreendimentos econômicos solidários. Outras ações já implementadas ou em curso estão voltadas para atuação em territórios da Região Nordeste, objetivando fortalecer a capacidade técnica, institucional e política dos Fundos Rotativos Solidários, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, e Projeto em parceria com o SEBRAE, promovendo o desenvolvimento local sustentável em territórios de baixo IDH da região Nordeste. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | A proponente deve ter o cuidado de não incluir áreas onde já existam ações da mesma natureza (sobreposição de investimentos). | | | |
| A proposta dá continuidade as ações já implementadas no território por instituição parceiras (informadas no Anexo I); | | 2 | 2 | 4 |
| Justificativas | A proposta dá continuidade as ações e está relacionada com a área de atuação das instituições parceiras. As instituições parceiras executoras Associação Maranhense para a Conservação da Natureza (atua há quase 30 anos em ações ambientais com foco principal em projetos de abelhas nativas), a Associação Agroecológica Tijupá (criada em 1990 com foco na Agroecologia), e o Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental IDESA (atuando em atividades sociais ligadas a cultura e a arte), | | | |

| | | | | |
|--|--|---|---|-------|
| | contribuem no território de implementação dos Projetos das URAD's com ações previstas sociais, produtivas e ambientais. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Ampliar as parcerias nas áreas de gestão ambiental/florestal e de recursos hídricos (Secretarias de Meio Ambiente/Recursos Hídricos, EMATER, EMBRAPA, etc). A proponente deve ter o cuidado de não incluir áreas onde já existam ações da mesma natureza pelas organizações parceiras (sobreposição de investimentos). | | | |
| Metodologia de monitoramento factível com a participação dos beneficiários e demais organizações parceiras do Território; | | 2 | 1 | 2 |
| Justificativas | A metodologia de monitoramento está descrita no projeto proposto, sendo prevista a mobilização das comunidades envolvidas, com ações de capacitação, oficina de campo, reuniões de trabalho e treinamento para execução das atividades de implementação das URAD's. A etapa de monitoramento da execução das ações foi descrita para cada etapa de implementação dos bens e serviços (Meta III), com previsão de monitoramento e avaliação do desenvolvimento das atividades, com a participação da comunidade, a exemplo dos SAF, tratos culturais em viveiros, cisternas, agroindústria, etc. As organizações parceiras vão participar ativamente nas ações de capacitação do projeto e na implantação de tecnologias agrícolas, agrárias e sociais. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| Metodologia de manutenção factível com a participação dos beneficiários e demais organizações parceiras do Território; | | 2 | 1 | 2 |
| Justificativas | Item considerado com pontuação máxima em plenária pois não foi exigido no Chamamento Público 01/2018, este procedimento foi adotado para todos os projetos da Chamada II. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| Áreas a serem recuperadas estão localizadas em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, conforme mapa disponível http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira/areas-prioritarias/item/489 ; | | 2 | 1 | 2 |
| Justificativas | A área a ser recuperada (polígono do Projeto) está inserida nas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade conforme consulta ao sítio do Ministério do Meio Ambiente – MMA. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| NOTA FINAL DA TABELA 1 | | | | 52,00 |

TABELA 2 - AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DOS INSUMOS COM A METODOLOGIA

| 2 - Compatibilidade dos insumos com a metodologia | | Nota | Peso | Nota Ponderada |
|--|--|------|------|----------------|
| Todos os insumos (bens e serviços) orçados são compatíveis com as metodologias propostas, em especificação e quantidade; | | 1 | 4 | 4 |
| Justificativas | Considerando a atuação na sub-bacia Longá-Parnaíba, a extensão do território de atuação, a contratação de mão de obra, a estrutura necessária e o prazo de execução do projeto, os insumos listados foram considerados compatíveis para a execução das etapas/metapas. Entretanto alguns insumos precisam ser detalhados, conforme justificativas e condicionantes a seguir: Na Meta I não foram detalhados os insumos e os valores a serem pagos para consultoria/estudos de solo, hidrografia, vegetação, perfil socioeconômico, fauna, apifauna (serviços de terceiros – pessoa física/jurídica). Ex. Foi descrito R\$ 160.000,00 de consultoria para o estudo de fauna de vertebrados, essas despesas devem ser pormenorizadas na Meta. | | | |

| | | |
|------------------------|--|---|
| | <p>Na Meta II não foram detalhados os insumos e os valores a serem pagos para encontros de mobilização/reuniões/cadastramento de famílias. Ex. Foi descrito R\$ 20.000,00 para cadastramento de famílias, essa despesa deve ser pormenorizada na Meta.</p> <p>Não foram detalhados todos os insumos/valores a serem pagos para a Meta III, necessário especificar todos os itens de despesa de maneira pormenorizada.</p> | |
| Condicionantes | <p>a-) Apresentar detalhamento dos insumos cadastrados na Meta I e respectivos valores pagos, especificar todos os itens de despesa de maneira pormenorizada. Especificar os custos com coordenador local.</p> <p>b-) Apresentar detalhamento dos insumos cadastrados na Meta II e respectivos valores pagos, especificar todos os itens de despesa de maneira pormenorizada. Especificar os custos com Coordenador local.</p> <p>c-) Na Meta III justificar e detalhar os insumos/custos relacionados a “Taxa administrativa” e serviços de consultoria/monitoria/avaliação independente (item 3.1 do Projeto). Detalhar o orçamento para construção de 08 Unidades Físicas de Processamento de Produtos de Abelhas (item 3.2.9 do Projeto). Especificar os custos com coordenador local.</p> <p>O valor das diárias para pagamento de técnicos/consultores/especialistas deverá observar a previsão do Decreto nº 6.907/2009 – Anexo I – Letras E/F.</p> | |
| Recomendações | <p>Avaliamos a pertinência de utilização do insumos no Projeto proposto, no entanto caberá a Comissão Financeira uma revisão e avaliação sobre a consistência dos dados orçamentários, tanto no quesito quantitativo, quanto de valores (financeiro).</p> <p>a-) Nos insumos referentes à Etapa 3.1 da Meta III a proponente descreve “Taxa Administrativa” no valor de R\$ 1.110.018,00, pelo que sugerimos análise financeira desse insumo/custo no Projeto.</p> <p>b-) Recomenda-se análise da remuneração do coordenador financeiro do Projeto, da ordem de R\$ 478.080,00.</p> <p>c-) Recomenda-se análise dos custos (R\$ 1.059.480,00) para reforma/construção das 8 UBA's Unidades Básicas da Agroindústria (itens 3.9.3 e 3.9.9 do Projeto).</p> | |
| NOTA FINAL DA TABELA 2 | | 4 |

TABELA 3 – AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

| 3 - Parâmetros de capacidade técnica e gerencial do conjunto institucional envolvido direta e indiretamente no projeto | | Nota | Peso | Nota Ponderada |
|--|---|------|------|----------------|
| A proponente possui experiência superior a 5 anos de trabalho no tema (bioma ou população beneficiária), demonstrada pela execução de projetos anteriores (Anexo I); | | 2 | 4 | 8 |
| Justificativas | A proponente apresenta experiência superior a 5 anos no Bioma e população beneficiária, em projetos sociais voltados para a inclusão produtiva de produtores rurais, em populações de baixa renda da região Nordeste, fortalecimento da capacidade técnica com acompanhamento técnico e capacitações para Fundos Rotativos Solidários (FRS) da região Nordeste. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| A instituição proponente apresenta estratégia de atuação em rede, para a execução do objeto. | | 2 | 4 | 8 |
| Justificativas | A empresa buscou parcerias com entidades que já desenvolvem trabalhos voltados para as comunidades beneficiadas pelo Projeto, detalhando as ações das parceiras para a execução das ações previstas na implementação das URAD's. Conforme estratégia apresentada pela proponente, o sistema de governança da Iniciativa Buriti será conduzido por um Comitê Gestor de Projeto (CGP), sendo convidados para compor o CGP - Iniciativa Buriti as entidades da rede de parcerias locais, especialmente as que representem as comunidades rurais que serão atendidas pelas Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas no território do Projeto. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | A proponente durante a execução do projeto poderá ampliar as parcerias para atuação em rede, de preferência com instituições que atuem nas áreas de gestão florestal e de recursos hídricos, buscando aumentar a eficácia de implementação das URAD's. | | | |

| | | | | |
|--|---|---|---|----|
| A instituição proponente apresenta capacidade de articulação com instituições afins ao tema do projeto, ex.: Embrapa, Emater, Institutos Estaduais de Florestais e Secretarias de Estado e Municípios, demonstrada por meio da apresentação de Manifestação Formal descrevendo a natureza da participação das instituições no projeto (Anexo I). | | 2 | 4 | 8 |
| Justificativas | A entidade apresentou proposta de parceria com a Universidade Federal do Maranhão que atuará na coordenação geral do projeto e da Universidade Estadual do Maranhão na coordenação técnica, e instituições parceiras executoras afins ao tema do projeto (Associação Maranhense para a Conservação da Natureza, Associação Agroecológica Tijupá, Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental), descrevendo a natureza da participação das instituições citadas no Projeto (Anexo I). | | | |
| Condicionantes | a-) A proponente deverá justificar como se dará a participação do Coordenador Geral e do Coordenador Técnico no Projeto, considerando que possuem vínculo com Universidades públicas, explicando como se dedicarão ao Projeto de maneira a não interferir na condução dos trabalhos de implementação das URAD's. Ressaltando que os Coordenadores são peças-chave na execução dos Projetos de URAD's. | | | |
| Recomendações | a-) Que a proponente apresente a Manifestação Formal das instituições citadas no Anexo I. b-) De acordo com o inciso III do caput do art. 46 da Lei 13.019/2014, as Entidades Privadas sem fins lucrativos poderão remunerar sua equipe (Parceiros Executores). Os Coordenadores da equipe com vínculo com entidades públicas não poderão ser remunerados. | | | |
| A instituição proponente apresenta instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades do projeto (anexo I) | | 2 | 4 | 8 |
| Justificativas | A instituição proponente apresentou corpo técnico compatível, bem como a estrutura mínima necessária para desenvolver as atividades propostas. A Fundação Grupo Esquiel Brasil possui sede em Brasília/DF e infraestrutura material composta por 3 Salas, 7 computadores, 8 mesas, 3 impressoras, sala de reunião. | | | |
| Condicionantes | Não aplicável. | | | |
| Recomendações | Não aplicável. | | | |
| NOTA FINAL DA TABELA 3 | | | | 32 |
| NOTA FINAL DA AVALIAÇÃO TÉCNICA (somatório das notas finais das tabelas 1, 2 e 3) | | | | 88 |



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2018 – CHAMADA II

Este formulário de avaliação reproduz os parâmetros técnicos exigidos no Chamamento Público nº 01/2018.

Todos os campos são de preenchimento obrigatório: Nota atribuída pelo avaliador; Justificativa para a nota atribuída; Condicionantes; e Recomendações. Caso não sejam necessárias condicionantes ou recomendações os campos devem ser preenchidos com a expressão “não aplicável”

Analisar e avaliar a documentação, nivelando os conceitos com o grupo;

A devolutiva acerca das eventuais condicionantes e recomendações serão analisadas pelo próprio avaliador que as formulou.

| IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA | |
|---------------------------|------------------------------|
| Nome da Instituição: | FUNDAÇÃO GRUPO ESQUEL-BRASIL |
| Nome do Projeto: | INICIATIVA BURITI |
| CNPJ da Instituição: | 61.844.015/0001-20 |

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DAS TABELAS

Para a avaliação dos parâmetros estabelecidos nas tabelas serão adotados os seguintes critérios de pontuação:

- zero (0) caso o parâmetro solicitado não tenha sido informado ou não tenha sido, ainda que parcialmente, atendido;
- um (1) caso o parâmetro solicitado tenha sido, ainda que parcialmente, informado, no entanto, demande complementações para o alcance integral do que foi solicitado;
- dois (2) caso o parâmetro seja atendido, com informações que permitam o entendimento e o alcance do que foi solicitado.

TABELA 1 - AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FINANCEIROS

| 1 - Parâmetros financeiros | | Nota | Peso | Nota Ponderada |
|--|--|------|------|----------------|
| Os insumos apresentados estão dentro do preço de mercado | | 1 | 4 | 4 |
| Justificativas | Não foram detalhados os insumos necessários para realização de determinados serviços em fases do projeto, embora tenha sido aprovado a metodologia a ser utilizada. Tal detalhamento é essencial para que possa ser realizado uma criteriosa avaliação financeira em todas as fases do projeto. Essa falta de detalhamento dificulta a eficácia da análise, visto que não há como aferir se os insumos estão dentro de valor de mercado, pela possibilidade de discrepâncias que podem existir quando não há discriminação da especificação do insumo que se pretende utilizar, embora, aparentemente, em grande parte os valores estejam exequíveis. | | | |

| | |
|-------------------------------|---|
| <p>Condicionantes</p> | <p>Apresentar de forma detalhada os insumos cadastrados, de modo a tornar possível a precificação dos mesmos, com a comprovada planilha de efetivo custo, através de cotações de mercado de pelo menos 3 fornecedores distintos para os itens praticáveis. Caso haja insumos de difícil cotação na lista, que seja apresentado no mínimo 2.</p> <p>Quanto aos serviços a serem prestados, apresentar de forma detalhada, pesquisas de mercado, sempre que possível, utilizando como referência, convenções coletivas de trabalho, com os respectivos encargos trabalhistas e contribuições previstas em legislação vigente.</p> <p>Nas etapas cadastradas como consultoria, apontar se o serviço será prestado por terceiros, realizando a devida pesquisa de mercado, caso seja prestado pela própria instituição, pormenorizar todos os itens elencados que demandarem insumos, isto é, discriminar item a item os insumos necessários para as etapas, de modo a permitir a devida avaliação financeira. Além de encaminhamento das cotações de mercado dos insumos, nos termos do item 13.3 do edital.</p> <p>Apresentar os ganhos da equipe de coordenadores geral e técnico, que não foram cadastrados em sistema.</p> |
| <p>Recomendações</p> | <p>Recomenda-se a apresentação de cotação de todos os insumos que forem praticáveis, de modo que possibilite a aferição de paridade entre os insumos cadastrados e o valor de mercado.</p> <p>Elaborar em planilha com matriz de dados não editáveis de modo a permitir as devidas convergências de valores globais/totais, sempre individualizando os valores financeiros, podendo ser utilizado notas explicativas de demonstrarem cotações de mercado e/ou informações que o proponente achar relevante.</p> <p>Optar por softwares livres.</p> |
| <p>NOTA FINAL DA TABELA 1</p> | |

4